



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

**XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR**

Inovações no destino e o papel de cocriação do residente: um estudo após os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro

**Deborah Moraes Zouain¹
Paola Bastos Lohmann²
Kaarina Barbosa Virkki³
Gabriela De Laurentis Cardoso⁴**

Resumo

O presente estudo tem como principal objetivo analisar como os residentes percebem a cidade do Rio de Janeiro, dois anos após a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, e investigar quais foram as inovações, melhorias e reveses no destino sede. Dentre os objetivos específicos destacam-se: identificar os efeitos destas transformações na rotina do residente e os impactos para o turismo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa face a face, com 390 residentes, no ano de 2018. Os resultados apontam que os entrevistados percebem as melhorias de mobilidade e infraestrutura urbana, gerando efeitos na rotina e mais do que isso, favorecendo para a cidade estar melhor estruturada tanto para o residente como para o turista. No entanto, as obras inacabadas, a falta de segurança e a má gestão do recurso público são aspectos que geram efeitos negativos para quem vivencia a cidade. Dentre as implicações práticas, o principal achado do trabalho está relacionado ao fato da cidade renovada servir não apenas de território a ser experimentado pelo residente dentro de uma rotina estabelecida, mas também fazer dele um potencial consumidor dos serviços turísticos em sua própria cidade. Neste contexto, torna-se oportuno o estabelecimento de ações direcionadas para ativar o envolvimento da sociedade civil – componente da quarta hélice - no desenvolvimento e inovação do turismo, juntamente com o eixo que compõe a tripla hélice (universidade, setor público e privado) a fim de criar estratégias que favoreçam inclusive para a cocriação e uso dos espaços, entre residentes e turistas. Em uma cidade renovada, o residente pode sim ser um embaixador do próprio destino, mas para isso ele precisa conhecer o que tem de novo e a ser experimentado na cidade.

Palavras-chave: residente; quarta hélice; Jogos Olímpicos; turismo; inovação.

¹Doutora Engenharia de Produção - UFRJ. Professora UNIGRANRIO.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4782100T8>. deborahzouain@gmail.com

²Doutoranda em Turismo pelo Universidade de Aveiro. Pesquisadora UNIGRANRIO.
<http://lattes.cnpq.br/5290825520541606>. paolalohmann@gmail.com

³Pós-Graduada Administração de Empresas - FGV. Pesquisadora UNIGRANRIO.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4250721H1>. kaarina.virkki@gmail.com

⁴Graduada em Programação Visual - Faculdade da Cidade. Pesquisadora UNIGRANRIO.
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8153659A6>. gabydelaurentis@yahoo.com